

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EFEITO DA ESTAÇÃO DO ANO SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE RECEPTORAS SUBMETIDAS A TE (TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Reprodução animal

SILVA, Arianny Gonçalves¹ (ariannygoncalves0@gmail.com); **DA SILVA,** Aldair Félix^{2,3} (aldairfelix.afs@hotmail.com); **COSTA,** Luan Carlos dos Santos¹ (luancarlossantos9@gmail.com); **FILHO,** Luiz Carlos Cesar da Costa⁵ (luizccesar@hotmail.com); **FERREIRA,** Mariane Gabriela Cesar Ribeiro⁶ (marinegr@gmail.com); **STERZA,** Fabiana de Andrade Melo⁴ (fabiana.sterza@gmail.com);

¹ – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

² – Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – Campo Grande;

³ – Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande;

⁴ – Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, CECA-CP e PGZOO – Aquidauana;

⁵ – Consultor da Empresa Procriar Assistência Zootécnica e Veterinária- Campo Grande;

⁶ – Doutora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul do Programa de Ciências Veterinárias – Campo Grande.

O cenário mundial da bovinocultura de corte aponta a grande necessidade de que o sistema como um todo seja extremamente eficiente, visando a viabilidade econômica, sem ferir os princípios básicos do bem-estar animal e da sustentabilidade ambiental. As condições ambientais podem interferir muito nos resultados da transferência de embriões (TE) produzidos in vitro. Ainda, a proporção de fêmeas bovinas em idade reprodutiva utilizadas para transferência de embriões é muito pequena e o mercado interno ainda tem um enorme potencial de crescimento. Em bovinos, vários protocolos de sincronização hormonal em vacas receptoras foram desenvolvidos na tentativa de melhorar as taxas de concepção após a transferência de embriões, e atualmente a programação é feita prioritariamente considerando as necessidades comerciais da propriedade, pois não existe nenhuma recomendação clara a respeito da época do ano mais adequada para a realização da técnica. No entanto, pouco se sabe sobre o impacto do meio ambiente sobre as taxas de prenhez. Desse modo, este trabalho avaliou, de forma retrospectiva, a influência da estação do ano sobre a taxa de prenhez de receptoras submetidas a TE, identificou estratégias de manejo que auxiliem no aumento da eficiência da transferência de embriões produzidos in vitro e também avaliou o sexo dos bezerros provenientes dessas transferências. O projeto foi uma parceria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com a Fazenda Arizona e a Procriar Assistência Zootécnica e Veterinária que disponibilizou um banco de dados que contempla 4.072 TEs (Transferências de Embriões) entre os anos de 2011 a 2015. Para execução foram tabulados todos os dados em planilhas do excel e realizada a análise estatística pelo modelo misto linear generalizado (GLIMMIX), seguido do teste de tukey ($p < 0,05$). Os resultados obtidos nas análises da comparação entre a estação do ano e a estratégia utilizada para sincronização das receptoras mostram que a taxa de prenhez foi similar quando as receptoras foram inovuladas com base no cio natural e após sincronização do estro e ovulação (TETF), ou seja, as transferências de embriões podem ser realizadas com sucesso em qualquer época do ano, independente da estratégia de preparação das receptoras (cio natural ou TETF). O sexo do bezerro identificado por ultrassonografia transretal também não variou em função da estação do ano. Esses resultados demonstram que fatores diversos podem ocorrer no ambiente e que podem impactar sobre o sucesso da biotecnologia. Dessa forma é essencial que os manejos controláveis sejam minuciosamente planejados.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinos, Estações do ano, TE.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela bolsa concedida, a Procriar Assistência Zootécnica e Veterinária, juntamente com a Fazenda Nelore Arizona pelo fornecimento do banco de dados e ao Grupo de Estudos em Tecnologia da Reprodução Animal- GENTRA/ UEMS, pelo apoio na análise dos dados.